

O maximismo no Brasil

Um sympathizante de Belo Horizonte escreve-nos um recorte do "Diário de Minas", orgão do Partido Republicano Mineiro, por parte governista, atacando o partido desiderado e inconsciente o que o articulista de nome extravagante o dizendo exalta que os patriotas de farsaria desejam para a nossa pátria.

Nada temos com as aspirações bolchevistas dos patriotas de farsaria em comum, mas temos que ver, sem dúvida, na qualidade de libertários, com as doutrinas que o articulista defende por não as conhecer ou por não lhes convir aceitá-las. É possível que até a sua ignorância se ajunte a sua aversão por princípios igualitários e fraternos. Ou também é possível que o jornalista escrevesse toda aquela pauchadaria sem no fundo sentir sympathy nem antipatia pelos adeptos do maximismo ou pelas doutrinas maximistas e procedesse com a mesma placida indiferença ao escrever o seu artigo, que o guarda-livros o fazem um laçamento... Querem que ataque? Pois assim seja! Querem que defendam? Pois amarre-se o burro à vontade do dono...

Mas não é isso. O articulista é político de destaque. Há de provavelmente ser um chefe. Com o bolchevismo implantado no Brasil, adens prestígio, zumbidas, respeitabilidade, boa vida. Todas iguas. Com a República a ficção é: - perante a lei. Mas com o regime maximista, a igualdade é econômica e quem não trabalha não come. A coi- fa não maja fino... Presentemente é o contrário que se dá, pois os que mais trabalham são justamente os que menos têm de seu e a alimentação que injuria dura nausas a qualquer emindilhoso e faria tapar as endinhas narinas ao mais valente "calmofadinho".

E' pois justificada a indignação do articulista e as apre- hensões conservadoras do político. Ele está aprovado e perplexo em face da propaganda da persistente e insinuante das ideias que predominam na Rússia e na Hungria e ameaçam espalhar-se pela Itália, França e Inglaterra.

Nós, para o político mineiro, somos «maus elementos», «pre- goeiros da desordem» e a nossa foice é uma faina criminosa.

Everard Dias.

o pobre moço, mandou-o encarcerar por muitos dias.

Reclamaram aqui e não foram atendidos. Escravos a diversos jornaes e livrescos, em desafio ao mesmo silêncio.

Só agora um protesto do comércio, da indústria e da indústria, falou, de passagem, nas suas bafatas.

Queremos, pois, para desfazer os dois bairros operários, que o vixen odioso responde pelo nome de Arthur Franco seja exposto ao olho dos operários e de toda gente honesta.

Das lávavas o nosso protesto, desesperado, que a *Plebe*, que não se vende, que não bujula, que não planta couve, mas carvalho, que não tem arreganho, veiu ao encontro da nossa justa repulsa no acto vanadio do cruel e malafadado estúdio que desrespeitou os direitos do cidadão, do operário e conspurcou as próprias lides.

Não sabia disso o político redactor do "Diário de Minas"? Pois fica sabendo...

A propósito da greve da

Sorocabana

Um Franco que é franco na brutalidade

Temido, como indicava o pre- zado bairro operário em vossa jornal. Era mesmo preciso que houvesse um jornal desse teito para que pudesssem ter um defensor livre das peias oficiais e da muralha do mercantilismo, que tantos prejuízos têm causado ao operário humilde.

Si algum jornal às vezes nos denuncia, é para si viciar ambição, é para meter os pés pelas mãos como fez aqui o "Crusero do Sul", que, se não fosse o nosso prompto protesto, ameaçaria enterrado a nossa causa.

Um facto que aqui se deu, prova, inutil bem, o que venho affirmando.

Ao rebonhar esta greve, veio de S. Paulo o sr. Arthur Franco, chefe do bairro da Sorocabana, pra, em reunião marcada de vespresa, conferenciar comoscos, e saber das nossas reclamações.

Pois bem, aqui chegados, apoiado na força que lhes dão os esforços policiais, o sr. Arthur Franco, que veio de há largo tempo desordenando a Estadia, mandou vir uma turma de operários de Itapebinga. Aqui chegados os operários e subidores da resolução dos colegas, não querendo, em absoluto, prejuicar a causa comun, desordeneiram ao movimento. O cíntio de trair, naço de pouca idade, veio a plataforma - da estrada e, com linguagem simples e desdicada, cheio de respeito e afé quasi humilhante, fez sentir ao famigerado chefe do tráfico da resolução de seus subordinados.

Pois só por tal facto o per- verso Arthur Franco obfoletou

Amplios detalhes trazem-se co- os mesmos problemas.

Sobe a questo doma alta multitudem operários apesar da observação de diversos camarares que se declararam contra o respeito austro a Freire, presidente da Federação, e o resultado, visto que muita dividida, a proposta foi aprovada.

Tratou-se depois dos alugamentos gerais, estabelecendo os preços competentes.

Também se discute sobre a Cestaria da vida, reclamando uma tabela de preços sobre os gêneros de primeira necessidade.

Mal-sucedida reunião efetuou-

foi dirigido neste sentido um requerimento ao poder municipal para solucionar uns destes numerosos problemas.

Em seguida, propôs-se a iniciativa de uma pequena festa com kermeesse na sede social, para angariar fundos em benefício das famílias.

No dia 26, o aniversário da funda-

ção da mesma, realizar-se-á no teatro

Rádium um grandioso festival artístico,

que, como de costume, gerará

uma soma de dinheiro que, aliás,

quase novavelmente, será o "Anita" de Manoel Lira (aleja), além de recita-

tos, monologos, conferências e declama-

cões poéticas. Um verdadeiro "tour de

luz" que está sendo vendidos.

Esta actividade divide os animos au-

to e desafia enigmas encrucijadas.

4-7-910 *Plebe Caldense.*

Ecos de Minas

"Devolvo para nunca mais voltar"

Foi esta, companheiros pobres, a sincerasíssima e elevada (se pode dizer elegante) frase com que o muito beatíssimo e sacerdotal Pe. José Alexandre alegrou a sua manada de devotos, quando saiu da missa de São Pedro, em Belo Horizonte.

Causa riso? Tampouco! E' com a asperga necessária, vamos escrever alguma coisa, à guisa de resposta ao articulista, que é sempre o mesmo.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe atá, "esta plaga verdejante do Oeste", e, quando tempo estiver, o engenho Pe. Chiquinho, de Belo Horizonte.

Causa riso? Tampouco! E' com a asperga necessária, vamos escrever alguma coisa, à guisa de resposta ao articulista, que é sempre o mesmo.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe atá, "esta plaga verdejante do Oeste", e, quando tempo estiver, o engenho Pe. Chiquinho, de Belo Horizonte.

Causa riso? Tampouco! E' com a asperga necessária, vamos escrever alguma coisa, à guisa de resposta ao articulista, que é sempre o mesmo.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Plebe tem um humor superior a todos os mitos, nadas reverenciamos,

mas, ignorando, torna necessário fazer-lhe ver como e porque vale.

Movimento operário

Aos Ferroviários
da S. P. R.

Chegasteis a compreender que a unidade é a força. Preciso que sim! Para que a luta seja eficiente. Não perdes tempo em coisas inúteis. É uma vez que existe a União Geral dos Ferroviários, devemos associar-nos todos a el-a e engrossar os filhos das que juntam juntas estão lutando. A luta é a força. Preciso que sim! Para que a luta seja eficiente. Não perdes tempo em coisas inúteis. É uma vez que existe a União Geral dos Ferroviários, devemos associar-nos todos a el-a e engrossar os filhos das que juntam juntas estão lutando.

Ouvimos uma vitória, não é verdade? Pois bem, continuem lutando! Quando mais difícil tivermos, matem a luta, batalhem a luta, lutem a luta. Olhemos para os nossos irmãos da Europa, que com suas lutas de resistência fazem coisas exploradoras. Porque não bavemos de imitar? São os proletários vergonhosos e torvamente-nos comungam com os seus próprios verdugos, se tal não fizesse mos.

Comandados: A União Geral dos Ferroviários está à espera de todos os trabalhadores que lutam!

Um caminho é caminhar para o sol nascendo da Liberdade! Trabalhamos pela economa duma sociedade de verdadeira justiça, na qual não haja parasitas que nos explorem como escoria. Urge desfazer essa sua fama que o nosso respeito corre por todo o país.

Ouvimos uma vitória, não é verdade? Pois bem, continuem lutando!

Quanto mais difícil tivermos, matem a luta, batalhem a luta, lutem a luta. Olhemos para os nossos irmãos da Europa, que com suas lutas de resistência fazem coisas exploradoras. Porque não bavemos de imitar?

Ouvimos uma vitória, não é verdade? Pois bem, continuem lutando!

Comandados: A União Geral dos Ferroviários está à espera de todos os trabalhadores que lutam!

M. G.

Os ferroviários

Apesar a pressão tyrânica a que estão sujeitos, os trabalhadores ferroviários, tendo sempre os seus esforços de concretização da União Geral dos Ferroviários, que já conta com um número aprecável de adesões.

A solução favorável conseguida pelos operários nas greves da Inglaterra e da Sóvietica constitui um importante incentivo para a criação da nossa classe.

Além das reuniões realizadas quase diariamente pelos operários da Inglaterra e da Sóvietica na sua Sociedad Querido, no domingo a noite teve lugar na fabrica de São Paulo uma reunião dos trabalhadores das armazéns do Rio, ficando na mesma deliberado, entre outras coisas, a criação de uma comissão com o fim de formar-se um esforço comum de todos os demais comitês existentes na atividade.

Segunda feira, às 9 horas da manhã, no Salão Italia Fáusti, na sua Florencie de Abreu, 45, realizou-se uma grande reunião geral, para a qual se convidou os ferroviários de todas as estradas de ferro.

Os gazetas

Está o fim de prosseguir os trabalhos iniciados na noite réunio de domingo, no Union dos Operários da Fabrica de Grelha, tendo-se reunido uma grande assembleia, as 14 horas, na sua Senador Querido, 70.

Os alfaiates

Na reuniao realizada conjuntamente com muita concorrência, foram discutidos e aprovados os estatutos do Union dos Alfaiates, que realiza amanhã uma nova reunião para discutir assuntos de importância.

Essa assembleia terá lugar em sua sede, na Marechal Deodoro, 6, as 9 horas.

Os metalúrgicos

Numerosas reuniões, a assistência de muitos sindicatos, foram realizadas, nos dias metalúrgicos, tendo na mesma votados vários assuntos de interesse da classe.

As cigarreiros

Este grande dia, mais confiabilidade da família operária, já nella circunstância de ser em sua maioria constituído de pessoas muito indefesas, já por se encontrarem delas no meio da massa humana, conseguiram, de maneira a prevenir necessidade de se organizar com o proprio firme de oferecer resistência à ganância torpe dos patrões.

Por essas e muitas oportunidades de notar, nestas colunas, em reuniões a que comparecer regularmente de operários cigarreiros, ficou constituída a União dos Cigareiros, a qual é a única, no momento, que consegue compreender a grande necessidade de se organizar com o proprio firme de oferecer resistência à ganância torpe dos patrões.

As reuniões realizadas, contudo, não só serviram de proposta para a criação da União dos Cigareiros, mas também a que se realizaram, em cada localidade, muitas outras reuniões, demonstrando que trabalhos massivos, que são demonstração do que

poderão obter amanhã, se se unirem todos juntos para realizar a sua independência sem entraves dos industriais.

Resta agora que a Liga amplie o seu campo de atividades, estendendo a organização a todos os trabalhadores da manipulação de fumos, tornando desse modo mais pujante o núcleo das suas ações.

A Liga organiza para breve uma grande assembleia da classe.

As hidráulas

A União dos Ofícios hidráulas, a hidráulas realizou sua assembleia geral no dia 15, as 10 horas, em sua sede, à sua Quito da 4.

Os padres

A Liga dos Alimentadores de Páginas, realizou uma assembleia geral amanhã, realizada uma grande assembleia geral no dia 15, as 10 horas, em sua sede, à sua Quito da 4.

Construção Civil

Realizou-se com muita animação a assembleia de domingo da Liga Operaria da Construção Civil, convocada para a rua Joly, 125.

Os vidreiros

Realizaram mais uma assembleia na quinta-feira, notadamente na mesma grande assembleia, realizada na sede da sociedade de União dos Operários das Indústrias de Vidros e Crystais.

Tecelões

Continuam em grande actividade os caminhadas das fábricas de tecelões, tendo-se iniciado a decorrer da semana, quer seja para apanhar os resultados das várias reuniões largamente concorridas e em que foram ventilados assuntos de transcendente importância para a classe geral.

E de seguida que esse entusiasmo se intensificou, quando se iniciaram reuniões mais e mais, para que, inchando gradualmente as condições materiais e materiais dos referidos tecelões devolvessem.

A greve que se declarou na fábrica São Amaro, devido a expressiva adesão de todos os operários, terminou quarta-feira com a vitória completa destes.

Muito bem!

Os operários da fabrica Maringá, da fábrica de tecelões, realizaram uma reunião, quando se constatou que havia realmente atentado, sendo imediatamente advertido ao diretor, que, de imediato, encaminhou ordem de suspensão, o almirante gerente usou de expressões grosseras e ofensivas, na sua dignidade, sendo repelido, e perdendo as estribas, esbofeteado.

Sempre que se iniciava uma reunião entre os caminhadas, o diretor vivia com medo de que os companheiros se revoltassem, que é um indefeso rapaz de 10 anos apensado de idade, de aspecto docil e que há pouco se restabeleceu de uma grande indigestão, indignando com o acto, que era de gerente, que, dos operários da fábrica, só o diretor, que havia comunicado a conduta que havia cometido, esbofeteando uma infeliz criatura, e convindos a repelir a facina, convive este a que o polido prudentemente se esquivou.

Na reunião realizada na sede da União dos Trabalhadores Gráficos, os operários da casa, acreditando a brutalidade praticada pelo gerente, decidiram a manifestar a sua rebeldia, não comprando os trabalhos da dia seguinte, e dando ao diretor a ordem de não aceitar os impulsos dos seus novos.

A União dos Trabalhadores Gráficos, informado do sucesso, dirigiu um ofício ao Comissário Industrial, Leônidas Lopes, da Comissão Limitada, expressando-lhe as ocorrências e pressionando contra a violência de que fôr vítima um seu associado.

Precorrido por um dos companheiros da Comissão Executiva, o gerente reagiu imediatamente, apressando-lhe a excusa do acto praticado.

Na reunião realizada a sede social no dia 20, de predio da sua Quito da 4.

Na fábrica São Amaro, devido a expressiva adesão de todos os operários, realizou-se uma grande assembleia, com o mesmo resultado.

Federal Operária

Realizou-se nos últimos dias três reuniões, entre os operários, realizadas a sua Florencie de Abreu, a篆ua de Antártica, a manifestação internacional contra a intervenção Russa, as greves ferroviárias e outros assuntos.

Segundas-feiras realiza-se outra reunião no local e à hora do costume.

Fim S. Caelano

Teve a seguinte constância a assembleia realizada domingo pelo Centro Operário de S. Caelano.

Foi iniciada a discussão dos estatutos amanhã, à hora do costume, realizada uma outra reunião.

Na fábrica Branca

Ento o operariado, mais hastado numeroso, doze bairros, nota-se certa desconfiança para com a sua campanha, que é de grande proporção.

Os operários certamente, conforme afirmamos em uns últimos numeros, faziam os trabalhos tendentes a reorganização do sindicato de sua classe, e a esta proposição passaram a aderir, a esta classe, para a qual é convidado todo o massa operária.

No Ypiranga

No povoado baixo do Ypiranga, realizou-se no domingo, uma reunião especializada para ouvir a leitura dos estatutos da nova lig-a operária. Em torno de 150 pessoas estiveram presentes.

Na tarde desta reunião, amanhã, as 14 horas, no local do costume, realizou-se a adesão de 150 amigos, dentre os quais, alguns que já eram os sócios, assim como categorias e outras, que assim fizeram, que não condizem com o espírito liberal e pratico da organização.

Na tarde desta reunião, amanhã, às 14 horas, na Silva Bueno, 60, as 7 horas da noite, realiza-se o comparecimento de todos os operários.

Em Campinas

Em recente realizada, domingo, ficou definitivamente estabelecida a Liga Operaria, realizada uma reunião de propaganda no proximo dia 10, comemorando em conjunto a independência dos povos e o 23 de setembro, dia da Independência da França.

E preciso que nenhum operário consciente fale a essa sessão.

As hidráulas

Na ajuda das associações

Notável no seio das agremiações obrárias, bastante interesse pela iniciativa da "A Plebe" da imprensa, corrente em algumas delas, com o fim de angariar assinaturas.

Nas sédes dos tecelões estão

fixados cartazes, impressos por seu conta, conciliando os operários a pretermir a sua ajuda da classe operária. Na ultima reunião da Federação Operaria fraturou-se do grandioso lençol, ficando assentado estimular todas as sociedades adherentes a trabalharem com o fim de que elle forme um fado dentro de breve, deliberando também que em todas as assembleias se trate do assumpto, procurando formar comissões especiais para fazer propaganda do quodão dos oprimidos e explorados, angariando assinaturas e subscriptores de ácimos, que custam 55000 cada uma.

O Centro Operário de S. Caetano também já se ocupou da nossa tentativa, ventilando-a em assembleia geral, tendo-se oposto a que o mesmo prestasse o seu auxilio directo apenas um socio que, talvez por ser presidente de um grande local, se esforçou para dissuadir os demais operários desse propósito.

Estimam, porém, certos de que o bom senso vencerá e que os companheiros de S. Caetano elevaram os seus membros que collocaram o mandado de mandado de mando.

As violências praticadas pela polícia de S. Bernardo, a cuja frente está um tal Nicola Aronni, não tem qualificações.

O Centro Operário foi assaltado e espancadas mulheres e crianças que lá se encontravam, e mesmo acontecendo a operária que levou a cabo a agressão, que é o seu diretor, que é o seu diretor, que é o seu diretor.

As violências praticadas pela polícia de S. Bernardo, a cuja frente está um tal Nicola Aronni, não tem qualificações.

O Centro Operário é formado por operários e empregados que, devido a sua proximidade com a fábrica "Lucinda", que é a maior fábrica de calçados da localidade, calçados para costurar.

Como a solidariedade entre os grevistas é completa, os operários têm sido arrancados à força de suas casas e levados para a fábrica "Lucinda".

A relativa importância pode ser medida pelo cobrador da A. Plebe no dia 20, correte que o mesmo modelo, mas silencioso contribuiu que corresponde a um dia de trabalho de cada um dos que a presente assinam.

A relativa importância pode ser medida pelo cobrador da A. Plebe no dia 20, correte que o mesmo modelo, mas silencioso contribuiu que corresponde a um dia de trabalho de cada um dos que a presente assinam.

Por isso, é importante que os operários andem pelas ruas sob pena de serem espancados e presos.

Os companheiros mais activos

Em prol d'

"A Plebe"

diária

Em Campinas

nas fábricas e oficinas a pro-

por

ver

da

mais

de

conforto

para

a sua

subs-

tencia

!

— E a pobre ame havia nin-

jado

ajuntar

outros,

— compadreado

da

victima

— a

ajuda

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—